

**UNIVERSIDADE DO PARLAMENTO CEARENSE - UNIPACE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ**

ANA VIRGINIA MAGALHÃES

**REFORMULAÇÃO DO EAD: APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO
EDUCACIONAL EM GESTÃO PÚBLICA NO ENSINO EAD EM MEIO
À PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS POSITIVOS DESTA
PRÁTICA NA ATUALIDADE PÓS PANDÊMICA**

**FORTALEZA, MARÇO DE 2023
ANA VIRGINIA MAGALHÃES**

REFORMULAÇÃO DO EAD: APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO EDUCACIONAL EM GESTÃO PÚBLICA NO ENSINO EAD EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS POSITIVOS DESTA PRÁTICA NA ATUALIDADE PÓS PANDÊMICA

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção de grau no MBA em Gestão e Governança Pública.

Orientadora: Prof^a. Silvana Maria Mota Moreira

FORTALEZA, MARÇO DE 2023
ANA VIRGINIA MAGALHÃES

REFORMULAÇÃO DO EAD: APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO EDUCACIONAL EM GESTÃO PÚBLICA NO ENSINO EAD EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS POSITIVOS DESTA PRÁTICA NA ATUALIDADE PÓS PANDÊMICA

Trabalho de Conclusão do Curso,
apresentado para obtenção de grau no
MBA em Gestão e Governança Pública.

FORTALEZA, MARÇO DE 2023

AGRADECIMENTOS

Gostaria de deixar registrada minha gratidão, primeiramente à Deus, que me amparou e não me deixou fraquejar em momentos cruciais durante a jornada. À minha mãe, Maria Iraneide Lopes Magalhães, que é meu ponto de paz, apoio e força em todos os dias da minha vida, que acredita em mim e não desistiu de nossa parceria em momento nenhum. Agradeço também aos poucos e bons amigos que estiveram sempre ao meu lado, puxando minha orelha, sendo ponto de coragem e apoio na parceria de todos os dias. Esses, marcaram de forma significativa a realização do meu trabalho.

“A política tem que ser entendida, para merecer este nome, como uma ação cuja abrangência alcance todos os cidadãos.”

Ricardo Boechat

RESUMO

Com a ascensão da tecnologia, o Ensino à Distância tem crescido de forma notória por conta da facilidade de acesso ao conteúdo que é aplicado e disponibilizado nas mais diversas ferramentas e plataformas de exposição de conteúdos (sites, fóruns, ambientes virtuais, etc) e na necessidade do ser humano estar sempre se atualizando o seu processo pessoal de aprendizagem e ensino. Neste contexto, o EAD surge como uma alternativa à expansão dos vários vieses de comunicação e informação. Com sua expansão, porém, há o desafio de que seja um modelo inclusivo e acessível, que abranja todos os públicos, assim como faz hoje a Educação Presencial. Esse estudo tem como objetivo mostrar o avanço nessa perspectiva de abrangência de público, a reformulação necessária e certa a qual o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e outros meios de transmissão de ensino da Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - EGPCE, tiveram que se adaptar e evoluir para atender a demanda de seu público-alvo, que por motivo de saúde, em meio à pandemia de Covid-19, viu-se obrigado a permanecer em isolamento.

Palavras-chave: Educação à Distância. Pandemia. Aprendizagem. Ambiente Virtual.

ABSTRACT

With the rise of technology, Distance Learning has grown remarkably due to the ease of access to content that is applied and made available in the most diverse tools and content exposure platforms (websites, forums, virtual environments, etc.) of the human being in always updating his personal process of learning and teaching. In this context, distance learning emerges as an alternative to the expansion of various communication and information biases. With its expansion, however, there is the challenge of making it an inclusive and accessible model that covers all audiences, just as Face-to-Face Education does today. This study aims to show the progress in this perspective of public coverage, the necessary and accurate reformulation which the Virtual Learning Environment - AVA and other means of teaching transmission of the School of Public Management of the State of Ceará - EGPCE had to be adapt and evolve to meet the demand of its target audience, which for health reasons, in the midst of the Covid-19 pandemic, was forced to remain in isolation.

Keywords: Distance Education. Pandemic. Learning. Virtual Environment.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a educação brasileira vem sofrendo alterações em razão da ascensão tecnológica e da busca por condições melhores, tanto no ambiente presencial, quanto no virtual. A redemocratização da educação brasileira acaba sendo o foco de maior transformação em todos os âmbitos. Entendemos que os níveis da educação no Brasil são: educação básica, com três etapas (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e educação superior, abrangendo os cursos sequenciais de graduação, pós-graduação e de extensão. As modalidades consistem em presencial, semipresencial e EAD.

Tomando ciência disso, a finalidade deste estudo é falar um pouco sobre os rumos tomados no processo educacional em gestão pública em meio à pandemia de Covid no ano de 2019, que foi um grande desafio enfrentado pela sociedade, entendendo o cenário do momento e reformulando a educação EAD como saída para que o ensino não estagnasse. O ensino à distância, que é um sistema flexível e aberto, vem avançando ao longo do tempo, enfrentando grandes desafios, mostrando inovação e ganhando mais espaço.

Diante do exposto, a fim de apontar um padrão como base estratégica e que possa ser bem trabalhado e explorado, informo que o presente estudo será do tipo descritivo exploratório. Com abordagem qualitativa-quantitativa, com ênfase na coleta de dados, ao mesmo tempo que se fez necessário o levantamento e cruzamento de dados, com uma apropriada pesquisa bibliográfica, utilizando-se também, fontes secundárias, análise de conteúdo e triangulação.

2 O ASPECTO NÃO LIMITANTE E INCLUSIVO DO EAD

A aliança entre a tecnologia da informação, nunca estática, em constante avanço, a boa e proativa comunicação, aliada a práticas pedagógicas-didáticas, permite que o ensino alcance a todos, instigando o público a apesar da baixa interação física, desempenhar da melhor forma possível, seu papel de estudante e coletor de aprendizado, de forma autônoma.

A transposição de barreiras, quebra de crenças limitantes e mudança de estruturas, desafia, porém, potencializa a promoção da educação inclusiva que tem como objetivo a reparação das diversas dificuldades que rondam as minorias. Além da democratização do ensino, é importante pensar em sua ampliação, que oportuniza a chegada da educação a locais afastados e aumenta o número de locais que a ofertem, aproximando e não dispersando.

A comunicação entre aluno e professores, via e-mail e ambiente virtual de aprendizagem, rompe a possibilidade do fator geográfico ser limitante, envolvendo no processo ensino-aprendizagem, educador e educando. É fantástico pensar que dois ou mais seres não ocupam o mesmo espaço físico, porém, estão juntos e colaborando virtualmente em outro tipo de espaço, onde a experiência se torna bilateral (educador-educando e educando-educando), colaborativa e extremamente significativa para os envolvidos.

Autonomia e possibilidade de escolha de como utilizar seu tempo e espaço, dão ao aluno capacidade de gerência em várias esferas, onde este é o foco central do processo de captação do conhecimento. Importante frisar que tudo isso também só acontece, pois há um claro e firme elo entre comunicação e instituição, que têm o papel de não medir esforços para fazer acontecer em um ambiente que não existe presencial e fisicamente como sala de aula, onde não há muitas vezes o suporte imediato e contínuo de tutores, mas que para sua concepção objetivando suas metas e maior aproveitamento, precisa de planejamento e estruturação.

Tori (2010, p. 4) afirma: “a Educação a Distância não é tão nova como muitos acreditam. O uso das novas tecnologias para essa modalidade é que trouxe o caráter inovador e atualizado para EAD”. Pode-se assim observar o quão legítimo e ascendente foi o avanço da EAD que no princípio surgiu com as correspondências, seguido do conceito de aulas pela televisão e pelo rádio, chegando à atualidade com o avanço das tecnologias e Internet, com o combo: acessibilidade, interação, democratização, variáveis e flexibilidade como carro chefe.

Como base de estudo deste artigo e com o breve entendimento de EAD mencionado acima, passamos ao ano de 2019, onde em 31 de dezembro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. Daí então, deu-se a contaminação mundial pelo vírus que acarretou em esforços diários para a contenção da doença e busca por métodos de prevenção e imunização.

No Ceará, foram confirmados 122.331 casos da doença, até 06 de julho de 2020. A pandemia acabou gerando grandes impactos em várias áreas, nos mais diversos países ao redor do mundo. Na educação, não seria diferente. Houve afastamento das salas de aula no modo presencial, de pelo menos, metade da população estudantil mundial. Com isso, a aprendizagem domiciliar ganhou protagonismo e consequente dinamismo para não cair no limbo da mesmice rotineira e manter os alunos atentos, dedicados e em constante desenvolvimento. Um dos impedimentos para o sucesso dessa aprendizagem seria a questão de que nem todas as escolas estão adaptadas às novas tecnologias, precisando de orientação e preparação.

3 METODOLOGIA

Para desenvolver este trabalho, foi feita investigação em duas etapas: levantamento de dados e revisão bibliográfica. A base que foi formada para embasar este artigo, fez-se a partir da leitura do problema específico da pesquisa: O impacto da pandemia de Covid-19 na Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - EGPCE. O resultado foi baseado em pesquisa com algumas informações disponibilizadas pela instituição e a partir do recorte das experiências de seu corpo escolar.

4 A ESCOLA DE GESTÃO: EM HISTÓRIA, AÇÃO E NÚMEROS

Silva e Fadul (2010) afirmam que o comportamento organizacional possui papel importante para a compreensão do desempenho nas organizações públicas. Isso ocorre, sobretudo, quando se consideram as intervenções nas dimensões institucional-legal, cultural e de gestão, que foram propostas típicas da reforma gerencial. (MELO et al., 2018).

A necessidade de ter um serviço público abrangente, de qualidade e ágil, fez com que, ao longo dos anos, as instituições formadoras se reformulassem para atender à crescente demanda, com atenção e direcionamento especial para o desenvolvimento de líderes.

Assim, deu-se início em 1997 à Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - EGPCE, que antes de ter essa nomenclatura de fato, implementou-se na então Secretaria da Administração do Estado do Ceará - SEAD, mais especificamente no Programa de Desenvolvimento e Valorização do Servidor - PDVS, pelo Decreto Estadual nº 2.340. Em 2007, a SEAD fundiu-se com a Secretaria do Planejamento - SEPLAN. Nesta, foi criada a Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas - CODEP, com vistas a focar no desenvolvimento de competências, baseados numa formação sólida, com aspectos comportamentais, conceituais e técnicos dos atores públicos que atuam nos níveis de liderança de si mesmos, de pessoas ao redor - equipe - e de outros líderes. Culminou-se assim na formalização da EGPCE, com o objetivo de dar andamento ao disposto na Política Estadual de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública estadual direta, autárquica, fundacional,

empresas públicas e sociedades de economia, através do Decreto nº 29.642, de 05 de fevereiro de 2009.

A EGPCE oferta cursos em diversas áreas, nas mais variadas modalidades (presencial, semipresencial e EAD). No dia 23 de abril de 2009 é publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará, a Lei nº 14.335, instituída em 20 de abril de 2009 e que cria a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - EGPCE, como órgão da Administração Direta, vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG. Está localizada na cidade de Fortaleza, situada no condomínio Cambeba, na Avenida General Afonso Albuquerque Lima, S/N, com um quantitativo de 41 colaboradores, que fazem o processo acontecer diariamente. A escola está estruturada com diversas salas que comportam: 5 salas de aula, 2 laboratórios de informática munidos de computadores completos para uso dos alunos, Internet disponível, 1 biblioteca, 1 auditório, copa, espaço de convivência, banheiros e estacionamento, contando ainda com proteção de corpo de seguranças qualificados, dia e noite. Por estar ao longo do tempo se consolidando como Instituição de Educação Corporativa, na área de Gestão Pública no Estado do Ceará, seus esforços têm sido recompensados com uma grande quantidade de atendimentos, concentrados em excelência e qualidade.

Com foco em elevar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão, tem a competência de expandir o desenvolvimento do servidor, casando assim, a qualidade e agilidade do serviço público, inovando na oferta de educação corporativa, concentrada nas dimensões do papel de gestor, estas: técnica, conceitual, comportamental e política.

Voltando à linha do tempo de ações referentes aos efeitos pandêmicos do vírus da Covid-19, dá-se início quando o governador em exercício, Camilo Santana, publica decreto em 16 de março, suspendendo as atividades presenciais, prezando sobre a situação emergencial em saúde que estava a acontecer naquele momento. Para planejar e traçar plano de ação que coubesse na situação, foram feitas reuniões remotas com a participação do núcleo gestor da Escola, para repasse de informações importantes referentes à condução do processo, garantia de condições saudáveis de prosseguimento dos estudos, reinvenção para promover em áreas-chave a recuperação do ciclo de aprendizagem, sem replicar falhas, junto ao setor administrativo. A estruturação das ações de formação, foram desenvolvidas em cima de oito eixos temáticos, sendo estes: Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Orçamento e Finanças, Tecnologia da Informação e Comunicação, Controle Interno, Previdência, Modernização Organizacional, Planejamento, Administrativo-Financeiro e Desenvolvimento Sustentável.

Vários ajustes e implementações foram feitos. Primeiro e mais importante de tudo foi alinhar com a equipe o trabalho a ser desenvolvido, priorizando que os profissionais envolvidos estivessem 100% imersos e acompanhados de perto, tendo cuidado também com a própria saúde física e psicológica, para dias tão complicados. A comunicação aumentou, por isso, foi priorizada a clareza nos processos, estrutura e acompanhamento de atividades. O modelo de oferta do ensino fez com que o uso de plataformas de vídeo virasse o centro de tudo, a migração de formato deu espaço para o uso de plataformas como Zoom, Google Meet, Cisco Webex e Microsoft Team.

A importância dessa pesquisa se dá, não só pelo seu teor, mas também, pela visibilidade dada ao comprometimento dos atores públicos no ambiente em que trabalham. O valor que estes dão à rotina, ao dia a dia, o que os motiva e impulsiona a continuar, mesmo em meio a dias complicados.

A satisfação no trabalho é entendida como uma função da relação percebida entre o que um indivíduo quer de seu trabalho e o que ele percebe que está obtendo. A satisfação no trabalho é um estado de prazer emocional resultante da avaliação que um profissional faz sobre até que ponto o trabalho que desenvolve atende seus objetivos, necessidades e valores, e nisso estão envolvidas questões como as características da tarefa [...] e as condições nas quais o trabalho é executado (LADEIRA; SONZA; BERTE, 2012, P.73).

No compilado de quadros a seguir, há a distribuição dos atendimentos por eixo temático em todas as modalidades e seus números gerais.

Quadro 1: Atendimentos em Capacitação por Eixo Temático em todas as modalidades

EIXO TEMÁTICO	QUANTITATIVO DE EVENTOS	ATENDIMENTOS EM CAPACITAÇÃO
Administrativo-Financeiro	7	710
Controle Interno	19	2.947
Desenvolvimento Sustentável	1	19
Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	17	4.889
Modernização Organizacional	1	29
Planejamento, Orçamento e Finanças	20	5.304
Previdência	-	-
Tecnologia da Informação	3	1.088
TOTAL	68	14.986

Fonte: Sistema Capacit, 2020.

Os atendimentos cresceram em 2,43%, de 2019 para 2020.

Quadro 2: Eventos de Formação a Distância - Dados Gerais 2019 e 2020

ANO	Evento de Formação	Total de turmas	Inscritos	Atendimentos	%	Evasão	%
2019	12	20	5513	4648	84,31	865	15,69
2020	12	234	12.052	10.454	86,74	1.589	13,18

Fonte: Sistema Capacit, 2019/2020.

Observando o quadro 2, percebe-se que a evasão diminuiu percentualmente em 2,51%.

Para ilustrar o ano de 2020, que foi difícil e bem complicado, seguem mais informações:

Quadro 3: Atendimentos em Capacitação

Eventos de Formação	Total de turmas	Inscritos	Atendimentos Em Capacitação	%	Insatisfatório	%
56	121	5.560	4.532	81,51	803	14,44

Fonte: Sistema Capacit, 2020.

O último quadro a seguir mostra que, bem diferente da realidade do ano de 2019, 2020 foi equilibrado. Foram 1.023 cursos e 1.035 palestras, ademais, o restante figurou em 982 oficinas, 885 seminários e 607 congressos. Números que ilustram muito bem, o bom desenvolvimento e propósito certo da instituição.

Quadro 4: Distribuição de Atendimento por Tipo de Evento

TIPO DE EVENTO	QUANTITATIVO DE EVENTOS	QUANTITATIVO DE TURMAS	ATENDIMENTOS EM CAPACITAÇÃO
Cursos	25	42	1.023
Palestras	12	22	1.035
Oficinas	9	47	982
Seminários	9	9	885
Congresso	1	1	607
TOTAL	56	121	4.532

Fonte: Sistema Capacit, 2020.

Com a exposição desses números, destaca-se o comprometimento de toda a EGPCE que acatou o desafio de se reinventar em meio a um cenário caótico, mantendo a qualidade do ensino ofertado, independente da modalidade.

“Por isso é importante aprimorar gestões contemporâneas voltadas para o estabelecimento de políticas que formem servidores proativos, comprometidos com seu trabalho e com padrões de qualidade” (CUMPA, 2015).

As estratégias pensadas para melhorar o atendimento, o engajamento dos profissionais e o comprometimento dos cursistas, permitiu a continuidade da prestação de serviços, remodelando ações, quebrando barreiras, beneficiando-se em experiência e à sociedade como um todo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - EGPCE, através de números claros e concisos, demonstrou estar muito confortável e capaz de explorar seus - até então - limites, ao enfrentar novos desafios e desbravar sua faceta de canal de formação das competências e habilidades de líderes que atuam no serviço público e perante à sociedade civil.

Nessa perspectiva, o presente artigo interage plenamente com o tema Políticas Públicas, quando se demonstra na prática o quão fortalecida está, em parceria de conhecimento que é disponibilizada pelos canais da EGPCE, a educação corporativa fornecida e a qualificação do serviço prestado à sociedade civil, mantendo o disposto em sua Identidade Organizacional, onde lê-se:

Missão:

Desenvolver o processo educacional em gestão pública, com vistas ao aprimoramento das competências dos atores públicos, possibilitando a melhoria da prestação dos serviços ao cidadão.

Visão:

Ser um centro de produção e socialização de saberes em gestão pública, contribuindo com o desenvolvimento de competências dos servidores públicos e com a formulação de políticas públicas do Governo do Estado do Ceará.

Valores:

Aprendizagem com protagonismo:

Realizamos ações contínuas de desenvolvimento profissional de forma autônoma, colaborativa e participativa visando a formação do servidor cidadão;

Desenvolvimento de competências de impacto:

Desenvolvemos líderes e equipes que fomentam a qualidade dando celeridade ao serviço público;

Compromisso com o servidor público e a sociedade:

Trabalhamos para atender com respeito, agilidade e efetividade;

Integração na gestão pública:

Promovemos o compartilhamento de conhecimentos e práticas entre os órgãos públicos;

Ética no relacionamento com a sociedade:

Agimos com moralidade, imparcialidade, publicidade, efetividade e transparência, contribuindo com a integridade da imagem institucional;

Inovação:

Desenvolvemos pesquisas, práticas e estudos avançados no serviço público.

Sabendo que não há a possibilidade de regressão na caminhada, evidencio com esta pesquisa o quanto a modalidade de ensino à distância encurta caminhos do conhecimento e aproxima pessoas com propósitos. A tecnologia é parte integrante de nosso cotidiano e de papel central e fundamental na aquisição de conhecimentos e democratização do ensino.

A partir das análises e vivências do exposto no artigo, é considerada satisfatória a reunião dos dados inseridos e do atingimento dos objetivos na prática, como instrumento eficaz de busca e proliferação do saber em educação corporativa e aprofundamento dos saberes em gestão pública para o bem de si e do desenvolvimento da sociedade em geral.

6 REFERÊNCIAS

CEARÁ. Decreto nº 2.340, de 1997. **Programa de Desenvolvimento e Valorização do Servidor – PDVS.**

CEARÁ. Decreto 29.642/2009. **Política de Desenvolvimento de Pessoas.** Institui a Política Estadual de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Estadual Direta, Autárquica, Fundacional, Empresas Públicas e Sociedades de Economias Mistas e dá outras providências. Recuperado em 05 de 2018, disponível em: <<https://www.egp.ce.gov.br/legislacao/>>.

CEARÁ. Lei nº 14.335, de 20 de abril de 2009. **Criação da Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - EGPCE.** Altera dispositivos da Lei nº 13.875, de 07 de fevereiro de 2007.

SILVA, Fernanda Maria Diniz da; COSTA, Flávia Livino de Carvalho; ABREU, Inah Maria de; LIMA, José Erivilson de; XIMENES, Lorena Bastos; **O SERVIÇO PÚBLICO NO ESTADO DO CEARÁ: PRÁTICAS E REFLEXÕES, Volume 1.** Fortaleza: Pouchain Impressos, 2023.

SIEBRA, Lúcia Maria Gonçalves; SILVA JÚNIOR, Jairo Ferreira da. (Org.). **Avanços da Educação Corporativa no Estado do Ceará.** Fortaleza: Gráfica Pouchain Ramos Ltda, 2018.

ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ - EGPCE. **EGPCE, 2023.** Identidade Organizacional. Disponível em: <<https://www.egp.ce.gov.br/identidade-organizacional/>>.

CUMPA, M. (2015). **Encajamiento en colaboradores de tres empresas de comercialización de bebidas y alimentos de la ciudad de Chiclayo.** (Tesis de grado). Lima: Universidad Señor de Sipán, 2015. Disponível em: <<https://alicia.concytec.gob.pe/vufind/Record/USSS>>.

LADEIRA, W. J.; SONZA, I. B.; BERTE, R.S. Antecedentes da satisfação no setor público: Um estudo de caso na Prefeitura de Santa Maria (RS). **Revista de Administração Pública**, 46 (1), 71-91. 2012. ISSN: 1982-3134. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122012000100005>>.

SILVA, L. P. DA; FADUL, É. A produção científica sobre cultura organizacional em organizações públicas no período de 1997 a 2007: Um convite à reflexão. **Revista de Administração Contemporânea**, 14 (4), 651-669. 2010. ISSN 1415-6555. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552010000400006>>.

Boletim Epidemiológico Covid-19 | Nº 01 - 27/02/2020. Disponível em: <<https://www.saude.ce.gov.br/download/covid-19/>>.

Boletim Epidemiológico Covid-19 | Nº 24 - 05/05/2020. Disponível em: <<https://www.saude.ce.gov.br/download/covid-19/>>.

SIEBRA, Lúcia Maria Gonçalves; SILVA, Fernanda Maria Diniz da; COSTA, Flávia Livino de Carvalho; SANTANA FILHO, Carlos Augusto Paiva. Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - EGPCE: Breve Histórico e Reflexões. In: **Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração - Consad.** Disponível em: <<https://www.consad.org.br/gt-escolas-de-governo-publicacoes/>>,2020.

ANEXO 1- DEPOIMENTOS

Depoimento de Carlos Augusto Paiva Santana Filho, ex-colaborador da Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - EGPCE, a respeito de sua experiência pessoal e profissional com o EAD e a Pandemia de Covid-19:

“Em 2014, eu entrei para a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE) como Analista de Sistemas. Na época, a instituição já oferecia cursos presenciais e algumas modalidades de cursos à distância, mas o investimento na área de Educação a Distância (EaD) foi o grande marco da minha experiência na EGPCE.

A partir de 2015, a EGPCE investiu pesadamente em EaD, aumentando o número de vagas e trabalhando para atualizar os conteúdos dos cursos já ofertados. Como resultado, pudemos oferecer uma gama mais ampla de cursos, abrangendo desde assuntos mais técnicos até temas mais amplos.

No ano de 2019, tivemos um grande avanço na oferta de cursos EaD com a realização do primeiro curso aberto ao público geral. Em parceria com o Ministério da Economia, ofertamos o curso de Elaboração de Projetos Sociais, que foi um sucesso retumbante. Tivemos alunos de todos os estados brasileiros e de alguns países estrangeiros, o que nos mostrou o potencial da EaD como um meio de alcance de uma audiência ampla e diversa.

No curso de Elaboração de Projetos Sociais, percebemos a necessidade de realizar um acompanhamento mais próximo dos alunos. Enviamos mensagens de incentivo para a conclusão do curso e informando as etapas que faltavam para concluir, resultando em um aumento significativo no número de alunos concludentes. Esse acompanhamento, que envolveu a criação de páginas web com tutoriais, fóruns de apresentação e monitoramento do progresso dos alunos, se tornou uma das marcas da EGPCE no que se refere à EaD.

A partir de março de 2020, quando iniciaram os decretos estaduais da pandemia do Covid-19, a EGPCE se adaptou à nova realidade e passou a oferecer inicialmente apenas a modalidade EaD, e alguns meses depois, passou a ofertar cursos remotos. Todos os cursos foram abertos para a sociedade em geral, e isso representou um novo desafio para a EGPCE. Tivemos que adaptar os cursos para a nova realidade, criar novos conteúdos e, acima de tudo, oferecer um serviço de alta qualidade aos alunos. Tivemos uma preocupação constante em relação à qualidade dos cursos, tanto em termos de conteúdo quanto de acessibilidade.

Para garantir que os cursos EaD ficassem disponíveis 24 horas, 7 dias por semana, para os alunos acessarem de forma assíncrona quando desejarem, tivemos um cuidado constante em oferecer o melhor serviço possível. Mantivemos contato com a Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), responsável pela hospedagem dos cursos, e fizemos reuniões periódicas para discutir a atualização dos conteúdos, criação de novos cursos e quais cursos estavam sendo mais requisitados. A partir dessas reuniões, conseguimos manter um calendário de oferta de cursos adequado às necessidades dos alunos.”

Depoimento de Virginia Xerez Martin Brasil, colaboradora da Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - EGPCE, a respeito de sua experiência pessoal e profissional com o EAD e a Pandemia de Covid-19:

“No início, a minha adaptação em relação ao EaD foi bastante desafiadora, tanto em relação à atuação profissional, quanto sendo estudante.

Antes da pandemia, o meu acesso às aulas à distância era bastante restrito, sempre optei por aulas presenciais, o EaD somente era uma opção quando não havia disponibilidade de determinado curso ser ofertado presencialmente.

Com a necessidade de cumprir com as medidas adotadas para a preservação de vidas e combater o vírus da COVID-19, o trabalho e os estudos virtuais tornaram-se a resposta imediata para muitos.

Os cursos EaD ofertados pela Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará – EGPCE foram importantes nesse momento. A EGPCE tornou os cursos viáveis através do seu ambiente virtual de aprendizagem – AVA, permitindo a muitos servidores e sociedade civil interessada, continuarem se aperfeiçoando seus conhecimentos sem sair de casa.”

ANEXO 2- AMBIENTE FÍSICO



Entrada Principal



Entrada Principal



Área Externa



Estacionamento



Recepção



Diretoria



Secretaria Escolar



Coordenação Pedagógica



Inovação e Estratégia



Cantina (Espaço de Convivência)



Cantina (Espaço de Convivência)



Laboratório A



Sala 02



Sala 03



Sala 04



Sala 05